

NOSSA RUA, ANTES E DEPOIS DO ASFALTO

Desde 2005, em toda a cidade, pelo menos 250 mil pessoas que moravam em 1.719 ruas de terra ficaram livres da lama e da poeira. É o maior programa de pavimentação de São Paulo

Só quem mora em rua de terra sabe o que é desconforto. Se chove, a lama toma conta de tudo: suja o sapato, a roupa, e a casa não para limpa – sem falar na dificuldade que é andar em uma rua cheia de barro e poças, mesmo de carro. Se o tempo está seco demais, qualquer ventinho faz a poeira levantar e entrar dentro de casa. Além da sujeira, é um veneno para quem sofre de bronquite ou asma. Por isso, quando a rua é pavimentada não é só em limpeza que as pessoas ganham. “É em saúde e até em segurança”, diz o arquiteto e economista Luiz Laurent Bloch, secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Ele diz que, do ponto de vista de urbanismo, rua pavimentada significa respeito ao cidadão, que tem a autoestima elevada e passa a valorizar mais o lugar onde mora, a ter comprometimento com o bairro. Por tudo isso a Prefeitura tem feito investimento pesado no asfaltamento de ruas de terra. Nos últimos cinco anos, nada menos que 332 quilômetros de ruas foram pavimentadas, distância equivalente à de São Paulo a Ribeirão Preto. Foi colocado asfalto em trechos de 1.719 vias, beneficiando diretamente cerca de 250 mil pessoas em todos os cantos da cidade.



Rua Caméfis

Antes da pavimentação, a rua Caméfis, no distrito do Grajaú, Capela do Socorro, era como mostra a foto abaixo. Em 2009, ela teve seus 360 metros de extensão pavimentados e ficou como está acima, limpa e segura para circular a pé ou de carro.

332 km
de ruas pavimentadas em toda a cidade nos últimos cinco anos. É a distância entre São Paulo e Ribeirão Preto



Antes

Capela do Socorro

Na Capela do Socorro, desde 2005, 63,5 quilômetros de ruas foram pavimentados. Isso significa que 292 vias não são mais de terra. Os moradores dos bairros Jardim Noronha, Jardim Shangrilá e Lago Azul, todos no distrito do Grajaú, comemoraram.



“O bairro melhorou 100%. Aqui era só lama. Hoje tem asfalto e o ônibus passa na porta.”

José Sidney de França
morador da rua Nações Unidas, no Grajaú

Butantã

Maria de Jesus Lima Dias e seus vizinhos há tempos solicitavam a pavimentação da rua Pujuais Sabate, no Rio Pequeno. No final de setembro do ano passado, os 800 metros da via foram asfaltados e ainda foram colocadas novas guias e sarjetas.



“Era um problema esta rua. A poeira subia e fazia mal à saúde. Também era muito difícil a locomoção de uma moradora paraplégica.”

Maria de Jesus Lima Dias

Pirituba/Jaraguá

A rua Paulo Aurentino, no distrito do Jaraguá, teve 612 metros pavimentados. Em toda a região, acabou a terra em 29 vias.



“Aqui era pura lama. Hoje podemos andar na rua e os carros podem passar à vontade.”

Eugênio Abila Marcoli
morador da rua Paulo Aurentino, no Jaraguá



Vila Formosa
Av. Flor de Vila Formosa

Sueli Zanetti e Leonardo da Silva Franco Filho moram na avenida Flor de Vila Formosa, no distrito de Vila Formosa, em Aricanduva. Eles são vizinhos há mais de 30 anos e sempre participaram ativamente de reuniões com moradores e administradores. Ouviram promessas e fizeram abaixo-assinados. Hoje, com a rua pavimentada, estão satisfeitos. “Agora temos mais segurança e beleza, não há mais aquele lugar cheio de entulho. Hoje, quando acordamos, vemos este lugar bonito; estamos felizes”, diz Sueli.

1.700
quilômetros foram recapeados desde 2005 na cidade de São Paulo

Pavimentação de um lado, recapeamento de outro. Desde 2005 a Prefeitura realiza o maior Programa de Recapeamento da história da cidade. Ruas com capa nova de asfalto melhoram a fluidez do trânsito e aumentam a segurança de motoristas e pedestres. Já foram investidos R\$ 826 milhões no programa.

Quer pedir pavimentação ou recapeamento? Ligue para o 156 ou procure a Praça de Atendimento da Subprefeitura da sua região